



# Retomada do cuidado: SUS do lado do Povo Yanomami

**Ação firme do Governo do Brasil interrompe abandono e genocídio**

## Mortalidade

Redução de 80,8% de óbitos por malária e 77,8% a letalidade da doença.  
Devido ao aumento de 75,9% do número de exames realizados por detecção ativa.

Ampliamos em 72,6% a testagem de 2023 para 2025.  
Saindo de 144.986 testes para 2574.830 em 2025.

Reduzimos a transmissão com -21,4% nos casos positivos em 2025.  
Saindo de 32.265 em 2023 para 27.887 casos positivos em 2025.

## Desnutrição

Redução de 53,2% do número de óbitos por desnutrição.  
Agora a crianças estão sendo acompanhadas de perto por profissionais.  
Ampliamos para 85,1% o número de crianças acompanhadas em 2025.  
Em 2023, o percentual era de 70,1%

## Redução de déficit de peso

Redução do déficit de peso, passou de 54,0% para 45,9% em 2025.  
Aumento do percentual de crianças com peso adequado para a idade, passou de 45,4% em 2023 para 53,8% em 2025.  
Redução de crianças classificadas com muito baixo peso, diminuiu de 24,2% em 2023 para 15,2% em 2025

## Cobertura Vacinal Território indígena Yanomami

Estamos recuperando a cobertura vacinal.  
Aumento de 27% em 2023 para 60,6% em 2025 em crianças menores de 1 ano.  
Entre crianças menores de 5 anos, o avanço foi de 47,4% para 78,3% no mesmo período.

## Cobertura Vacinal Geral

Em 2025 vacinamos 44.754 pessoas, um incremento de 40% em comparação a 2023.  
Saindo de 31.999 para 44.754 doses aplicadas

## Atendimento por infecções respiratórias agudas

Aumento de 254% no número de atendimentos por infecções respiratórias agudas entre 2023 e 2025.  
Reduzimos em 76% a letalidade e 16,7% o número de óbitos desde o início da resposta à Emergência de Saúde Pública.

## Centro de Referência

Em seis meses de funcionamento o Centro de Referência em Saúde Indígena (CRSI) de Surucucu já realizou 4.374 atendimentos ambulatoriais.

- 2.081 exames laboratoriais;
- 328 exames de ultrassonografia.
- A unidade atende a 48 comunidades do território Yanomami.

A estrutura oferta consultório diferenciado para saúde da mulher.

## Contratação de profissionais de saúde

Contratamos mais 1.440 profissionais de saúde.

Contávamos com 690 profissionais contratados

Agora já são 2.130 dentro do território Yanomami e CASAI desde início da declaração da emergência em 2023.

Dobro de profissionais em áreas indígenas 693 médicos atuando nos 34 DSEIs

2022 – 325

2026 -693

## Água

Foram executadas 261 ações voltadas à implantação, reativação ou melhoria de sistemas de abastecimento de água.

Distribuição e instalação de 1.407 unidades de filtros de barro como solução alternativa

## Saneamento básico

Em relação ao **esgotamento sanitário**, 20 ações foram concluídas e outras 3 seguem em andamento.

## Acesso à energia

Implantamos 61 novos sistemas fotovoltaicos.

Efetivamos 48 ações destinadas à reativação e à melhoria de sistemas já instalados em estabelecimentos de saúde indígena.

## Malária

Reduzimos a transmissão com -21,4% nos casos positivos em 2025. Redução de óbitos de 80,7% e da letalidade de 77,8% em 2025.

Ampliamos a testagem de 2023 para 2025 em 72,6%.

Aumentamos em 75,9% do número de exames realizados por detecção ativa.

## Aumento do número de crianças acompanhadas

Ampliamos para 85,1% o número de crianças acompanhadas em 2025.

Em 2023, o percentual era de 70,1%

## Redução de déficit de peso

Redução do déficit de peso, passou de 54,0% para 45,9% em 2025.

Aumento do percentual de crianças com peso adequado para a idade, passou de 45,4% em 2023 para 53,8% em 2025.

Redução de crianças classificadas com muito baixo peso, diminuiu de 24,2% em 2023 para 15,2% em 2025

# INFORME 09

## Atuação dos Grupos de Trabalho (GTs)

De 01/01/2025 até 31/12/2025



Este informe apresenta informações sobre malária, déficit nutricional, síndromes gripais, imunização e de ações assistenciais e de infraestrutura desenvolvidas no ano de 2025 pelo Governo Federal na terra **Yanomami**.

# 34.920\*

Indígenas

# 84

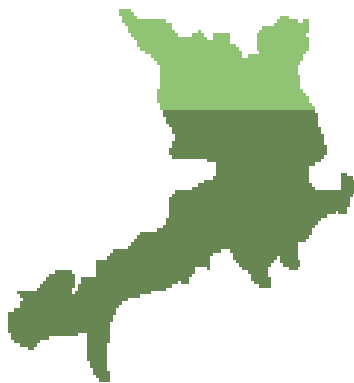
Estabelecimentos de  
Saúde - Polos Base |  
UBSI

# 429

comunidades

# 80%

Yanomami



# 20%

Ye'kwana, Xiriana  
Xirixana e Sanumá

\*Aumento do número de indígenas em relação ao informe anterior é devido a atualização no recenseamento. Com as equipes de saúde regulares em TIY (Território Indígena Yanomami), foi possível atualizar as informações.

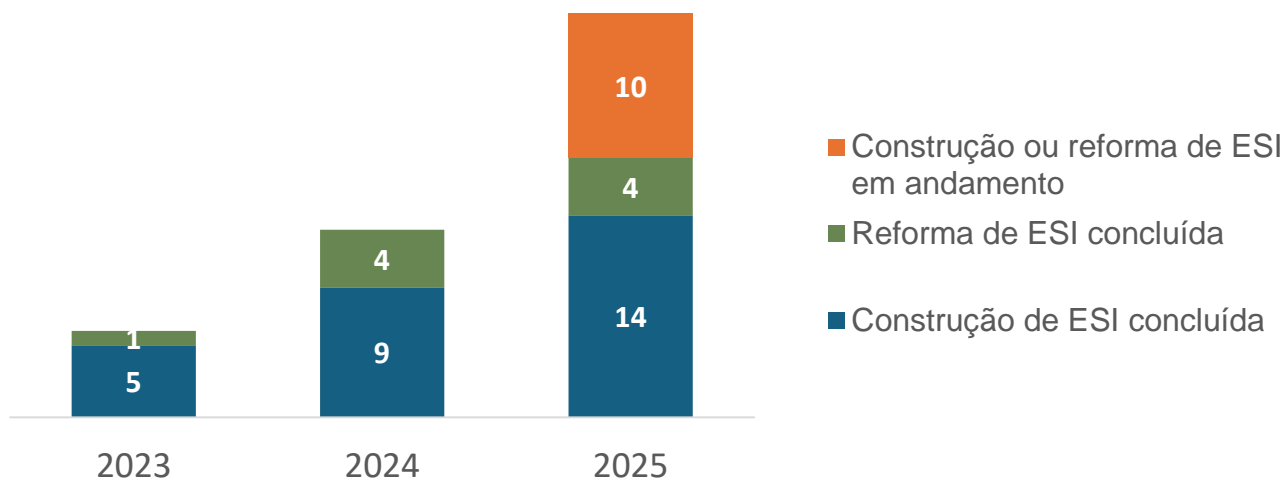
## Implantação de novos estabelecimentos:

- Katanapiwei (Barcelos-AM): Julho de 2025;
- Karoná (Amajari-RR): Julho de 2025;
- Katanã (Amajari-RR): Agosto de 2025;
- Maracanã (Barcelos-AM): Agosto de 2025;
- Taracá (Santa Isabel do Rio Negro-AM): Setembro de 2025;
- Maxocapiú (Barcelos-AM): Outubro de 2025.

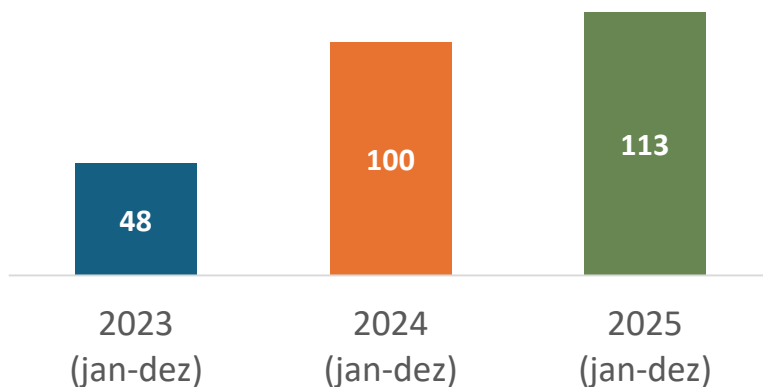
Fonte: Sistema de Informações da Atenção à Saúde Indígena - SIASI

## INFRAESTRUTURA

### Ações voltadas para a infraestrutura e estruturação de Estabelecimentos de Saúde Indígena



### Ações\* voltadas para o abastecimento de água no TI Yanomami



\*As ações voltadas para o abastecimento de água incluem: construção ou reforma de sistema de reservatório elevado, reativação ou manutenção de sistemas existentes e Implantação de sistemas de abastecimento de água.

No eixo de **abastecimento de água**, desde 2023, foram executadas 261 ações voltadas à implantação, reativação ou melhoria de sistemas, além da distribuição e instalação de 1.407 unidades de filtros de barro como solução alternativa. Em relação ao **esgotamento sanitário**, 20 ações foram concluídas e outras 3 seguem em andamento.

No campo da **garantia energética**, também a partir de 2023 até dezembro de 2025, foram implantados 61 sistemas fotovoltaicos, além da efetivação de 48 ações destinadas à reativação e à melhoria de sistemas já instalados em estabelecimentos de saúde indígena.

# Centro de Referência em Saúde Indígena de Surucucu – CRSI

O Centro de Referência em Saúde Indígena (CRSI) de Surucucu, **entregue em 06/09/2025** em Alto Alegre (RR), **atende 48 comunidades do território Yanomami**, com estrutura de consultórios (incluindo consultório diferenciado para saúde da mulher), sala de estabilização, procedimentos, isolamento, vacinação, nebulização, triagem, laboratório, farmácia, odontologia, CME/expurgo e enfermaria para 80 redes.

A **equipe multiprofissional** conta com médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, odontólogos, farmacêuticos, fisioterapeuta, técnico de laboratório e agentes de combate a endemias, além de apoio de limpeza, cozinha e segurança.

Entre 06/09 a 31/03/2026, o CRSI realizou:

- **4.374 atendimentos ambulatoriais;**
- 2.081 exames laboratoriais;
- 328 exames de ultrassonografia;

Nesse mesmo período, **80,0% das remoções** da região foram **direcionadas pro CRSI** e 20% para hospitais de referência em Boa Vista.

Os **impactos** observados incluem:

- melhor manejo clínico (especialmente de quadros respiratórios);
- maior privacidade e confiança do paciente;
- organização de fluxos e adesão às metas de segurança do paciente, com fortalecimento do vínculo comunitário e da atenção primária no território.

Estão em curso ações de telemedicina, fortalecimento logístico, capacitação das equipes, vigilância/saúde materno-infantil e integração com ações nutricionais.

# INFORME 09

## Atuação dos Grupos de Trabalho (GTs)

De 01/01/2025 até 31/12/2025



# 2.130

Profissionais atuando em  
escala de trabalho

## Profissionais de saúde mobilizados em território, Casai e sede do DSEI YY

Do início da declaração da emergência em 2023, contávamos com 690 profissionais contratados. Desse período para agora, houve aumento de 1.440 profissionais contratados (**aumento de 209%**) para somar a força de trabalho dentro do território Yanomami e CASAI. Os profissionais estão vinculados a AgSUS, ao Programas Mais Médicos (PMMB), a empresas terceirizadas ou são servidores públicos.

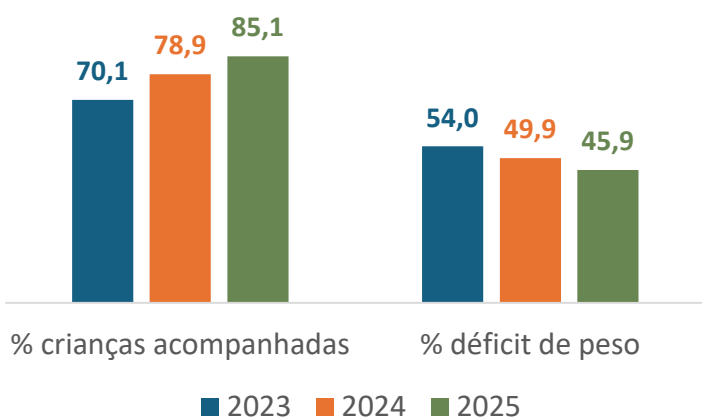
CATEGORIA PROFISSIONAL	AgSUS	PMMB	Serv.	Terc.	Total
AGENTE DE COMBATE A ENDEMIAS	190		2		192
AGENTE DE SAÚDE PÚBLICA	10		8		18
AGENTE INDÍGENA DE SANEAMENTO - AISAN	67				67
AGENTE INDÍGENA DE SAÚDE - AIS	292				292
ANALISTA ESPECIALIZADO DE SAUDE INDIGENA	9				9
ANALISTA TECNICO DE SAUDE INDIGENA	14				14
ANTROPÓLOGO	4				4
APOIADOR TÉCNICO DE SANEAMENTO	1				1
APOIADOR TÉCNICO DE SAÚDE	5				5
ASSISTENTE SOCIAL	10				10
BIÓLOGO	4				4
CIRURGIÃO DENTISTA	33				33
DIGITADOR	21				21
ENFERMEIRO	200				200
ENGENHEIRO (CIVIL, ELETRICISTA E SANITARISTA)	4				4
FARMACÊUTICO	21				21
FISIOTERAPEUTA	3				3
GEÓGRAFO	1				1
GEÓLOGO	1				1
GERENTE DE SAÚDE	9				9
INTÉRPRETE INDÍGENA	20				20
MÉDICO	2	54	2		58
MÉDICO ESPECIALISTA (Infecto, Obstetra, Urgência e Emergência)	4				4
MÉDICO VETERINÁRIO	2				2
MONITOR DE ÁGUA, SANEAMENTO E HIGIENE	2				2
NUTRICIONISTA	35				35
PEDAGOGO	3				3
PSICOLOGO	11				11
SANITARISTA	3				3
SOCORRISTA	11				11
SUPERVISOR DE SAÚDE AMBIENTAL	3				3
TÉCNICO DE ENFERMAGEM	427		5		432
TÉCNICO DE LABORATÓRIO	16				16
TÉCNICO EM NUTRIÇÃO E DIETÉTICA	7				7
TÉCNICO EM SANEAMENTO E CONTROLE AMBIENTAL	5				5
TÉCNICO EM SAÚDE BUCAL	32				32
VIGILANTE				102	102
PROFISSIONAIS DE APOIO (ADMINISTRATIVO, LIMPEZA, LOGÍSTICA, etc)	217		34	224	475
<b>CATEGORIA PROFISSIONAL</b>	<b>1.699</b>	<b>54</b>	<b>51</b>	<b>326</b>	<b>2.130</b>

\*AgSUS - Agência Brasileira de Apoio a Gestão do SUS: segundo a LEI Nº 14.621, DE 14 DE JULHO DE 2023.

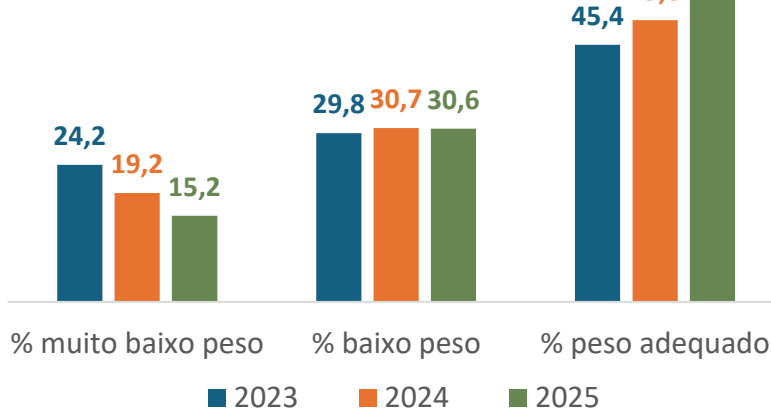
## NUTRIÇÃO

### Aumento do número de crianças acompanhadas e redução de déficit de peso

Percentual de crianças menores de 5 anos acompanhadas pela vigilância nutricional



Classificação do estado nutricional de crianças menores de 5 anos, segundo índice de Peso para Idade



Fonte: SIASI. Os dados extraídos são referentes os anos de 2023, 2024 e 2025\* com extrações de 25/09/2023, 07/10/2024 e 31/03/2026 respectivamente.

\* Dado preliminar, sujeito a alterações.

#### Notas:

- A população mencionada é dinâmica em relação ao tempo e faixa etária.
- Déficit de peso consiste na somatória do número de crianças menores de 5 anos classificadas com baixo peso e muito baixo peso para idade, segundo índice antropométrico de Peso para a Idade.
- A soma das categorias muito baixo peso, baixo peso e peso adequado não totaliza 100%, pois a categoria peso elevado para a idade não está incluída na análise, e representa menos de 1% das crianças.

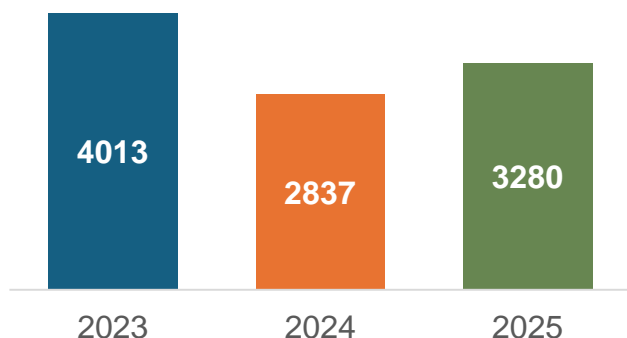
Ao comparar os dados referentes ao período de 2023 a 2025, observa-se melhora progressiva no estado nutricional da população infantil acompanhada. Essa evolução é evidenciada **pelo aumento do percentual de crianças com peso adequado para a idade**, que passou de 45,4% em 2023 para 53,8% em 2025, bem como pela **redução da proporção de crianças classificadas com muito baixo peso**, de 24,2% em 2023 para 15,2% em 2025. No mesmo período, a categoria de baixo peso manteve-se relativamente estável, variando de 29,8% em 2023 para 30,7% em 2024 e 30,6% em 2025. Esse comportamento sugere que a melhora observada se concentrou principalmente na redução dos quadros mais graves e na ampliação do contingente de crianças com peso adequado para a idade.

Paralelamente, houve **ampliação expressiva da cobertura de acompanhamento pelas equipes**, com aumento do percentual de crianças acompanhadas de 70,1% em 2023 para 85,1% em 2025. Esse avanço assistencial ocorreu de forma concomitante à redução do déficit de peso, que passou de 54,0% para 45,9% no período analisado.

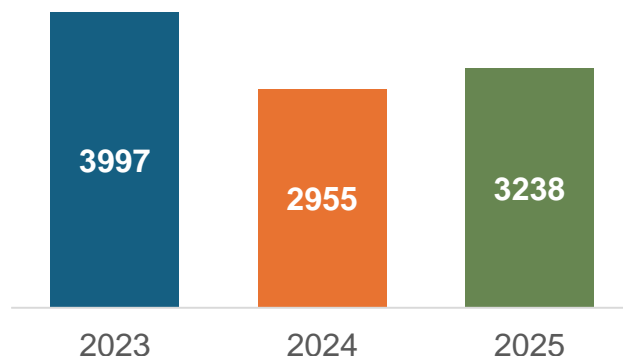
Em conjunto, os achados apontam para uma tendência consistente de melhora no perfil nutricional das crianças, evidenciando os efeitos positivos das ações de vigilância alimentar e nutricional e do acompanhamento sistemático realizado no território. Ressalta-se, contudo, que a recuperação do estado nutricional infantil é um processo gradual, relacionado à resposta individual do organismo, à continuidade do cuidado e à manutenção de ações regulares de monitoramento, prevenção e reabilitação nutricional.

# CASAI

## Admissões



## Altas\*



\*As **altas** (retornos à comunidade) referem-se ao encerramento do acompanhamento multiprofissional na CASAI, quando o indígena está apto a retornar à sua comunidade.

Fonte: Serviço de Arquivos Médicos Estatísticos. - SAME/CASAI

Observa-se redução nas admissões da CASAI entre 2023 e 2024, passando de 4.013 para 2.837, o que corresponde a uma queda de 29,3%. Em 2025, houve retomada em relação ao ano anterior, com 3.280 admissões, representando aumento de 15,6% em comparação com 2024. Ainda assim, o volume permaneceu 18,3% abaixo do registrado em 2023.

As altas, que correspondem aos retornos às comunidades após o encerramento do acompanhamento multiprofissional na CASAI, também apresentaram redução no período. O número passou de 3.997 em 2023 para 2.955 em 2024, uma diminuição de 26,1%. Em 2025, registraram-se 3.238 altas, indicando crescimento de 9,6% em relação a 2024, embora o total ainda permaneça 19,0% inferior ao observado em 2023.

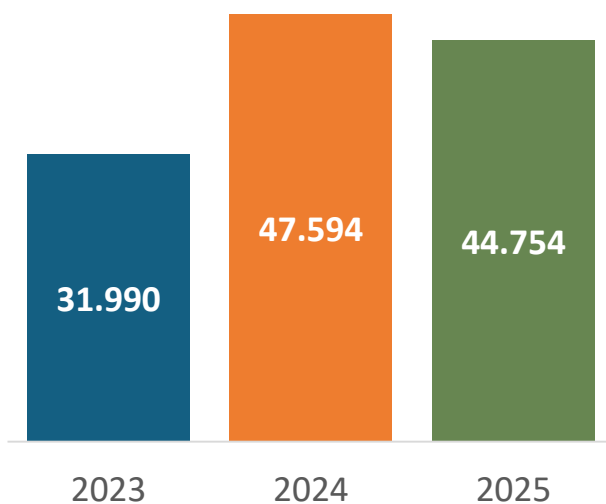
## IMUNIZAÇÃO

### Aumento de 40% das doses aplicadas em 2025 comparado a 2023

No contexto da estratégia de vacinação de rotina, verificou-se incremento de 40% do número de doses aplicadas no período de janeiro a dezembro de 2025 quando comparado ao mesmo período de 2023.

A análise da série histórica evidencia tendência de crescimento, seguida de estabilização, sugerindo a consolidação do desempenho vacinal no território Yanomami, bem como a sustentação da capacidade operacional e da efetividade das ações de imunização no âmbito da rotina.

#### Número de doses de rotina realizados no DSEI YY no período de janeiro a dezembro de 2023 a 2025



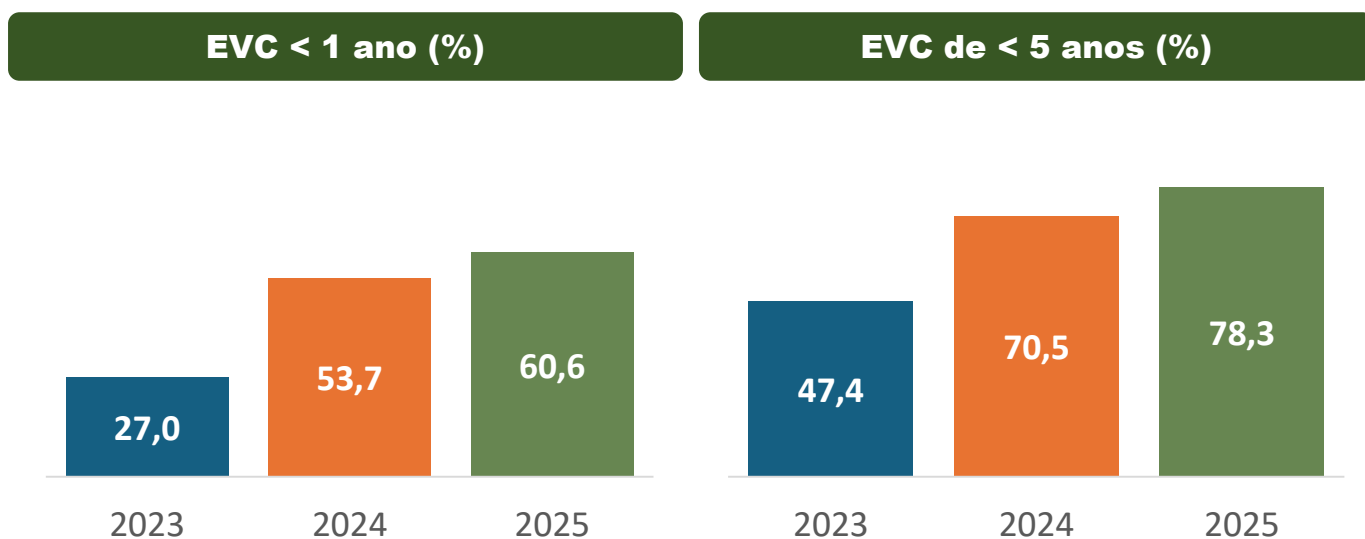
Fonte: Boletim de doses aplicadas na estratégia de vacinação de rotina do DSEI Yanomami 2023, 2024 e 2025\*  
•Dados de 2025, sujeitos à revisão.

As recomendações técnicas consideradas no âmbito da Imunização durante a Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional Yanomami (ESPIN - Yanomami), constam na NOTA TÉCNICA Nº 27/2023-CGICI/DPNI/SVSA/MS.

## IMUNIZAÇÃO

### Aumento da cobertura vacinal em Território Indígena Yanomami

Percentual de crianças menores de 1 ano e menores de 5 anos com Esquema Vacinal Completo (EVC), TI Yanomami - 2023, 2024 e 2025



Fonte: Boletim de doses aplicadas na estratégia de vacinação rotina do DSEI Yanomami 2023, 2024 e 2025\*

\*Dados de 2025, sujeitos à revisão.

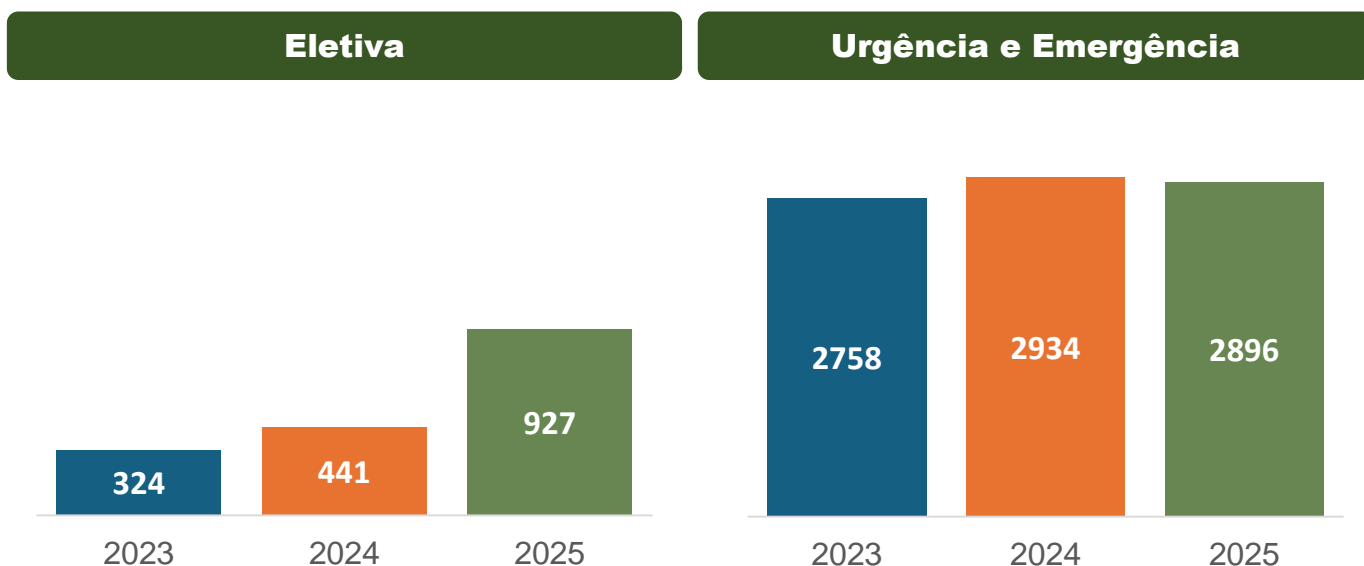
Observa-se crescimento contínuo do Esquema Vacinal Completo (EVC) entre os anos de 2023 e 2025, indicador que mede a proporção de indivíduos com todas as vacinas recomendadas conforme a faixa etária.

Na população menor de 1 ano, a cobertura aumentou de 27% em 2023 para 60,6% em 2025. Entre crianças menores de 5 anos, o avanço foi de 47,4% para 78,3% no mesmo período.

Os dados demonstram expansão consistente da cobertura vacinal ao longo do triênio, com acréscimos de 33,6 e 30,9 pontos percentuais, respectivamente, indicando melhora progressiva no cumprimento do esquema vacinal.

## LOGÍSTICA

### Aumento das remoções eletivas.



Observa-se, em 2025, aumento expressivo das remoções eletivas no DSEI Yanomami, que passaram de 441 em 2024 para 927 no ano corrente, correspondendo a crescimento de 110,2%. Já as remoções por urgência e emergência apresentaram leve redução, passando de 2.934 para 2.896 no mesmo período, variação de -1,3%.

Esse comportamento indica mudança no perfil das remoções, com ampliação da participação dos deslocamentos programados no conjunto da assistência. O crescimento das remoções eletivas sugere melhora na organização dos fluxos assistenciais e maior capacidade de planejamento dos encaminhamentos para atenção especializada, favorecendo maior previsibilidade logística e melhores condições para o acompanhamento dos usuários.

Por sua vez, a estabilidade das remoções por urgência e emergência em patamar semelhante ao observado em 2024 sugere manutenção da demanda por eventos agudos com necessidade de transferência imediata, sem incremento relevante no período analisado. Em conjunto, os dados apontam para avanço na estruturação da rede assistencial, com fortalecimento das remoções programadas sem aumento proporcional das situações de urgência.

### MALÁRIA

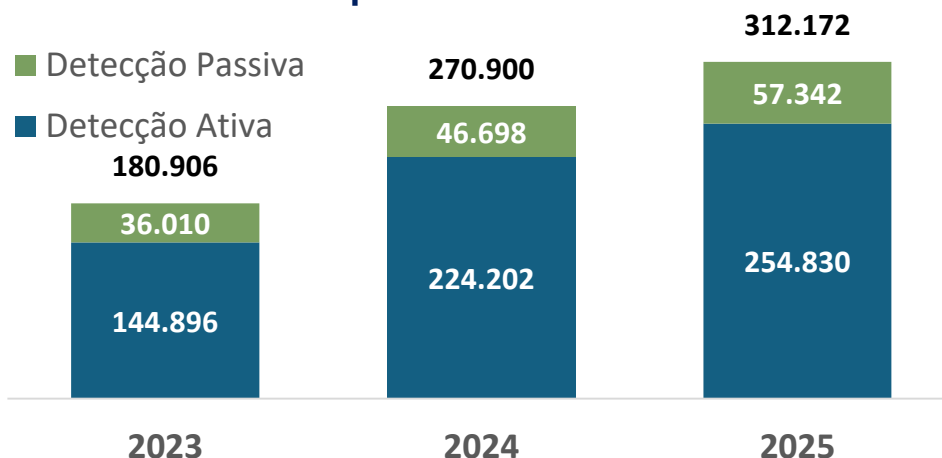
O DSEI Yanomami ampliou o diagnóstico e tratamento da malária, com uso de testes rápidos e busca ativa, inclusive de assintomáticos. A microestratificação epidemiológica tem direcionado as equipes para áreas de maior risco. Foram reforçadas as ações de controle vetorial e introduzida a tafenoquina, de dose única, para tratamento radical da malária por *Plasmodium vivax*, aumentando a adesão e reduzindo recaídas. Foi elaborado o Plano Integrado de Intensificação de Ações (2025-2026), que definiu novas metas para a eliminação da malária.

**Ampliação dos testes diagnósticos de 2023 para 2025 em 72,6%, e aumento de 75,9% do número de exames realizados por detecção ativa.**

Destaca-se, no período de 2023 a 2025, uma expressiva ampliação da cobertura diagnóstica, com crescimento acumulado de 72,6% no número total de testes realizados. Observa-se evolução de 180.906 em 2023 para 270.900 em 2024 (+49,8%) e 312.172 em 2025 (+15,2% comparado com 2024).

A detecção ativa consolidou-se como principal estratégia, responsável pela maior proporção dos exames ao longo de todo o período. Houve incremento de 144.896 em 2023 para 224.202 em 2024 (+54,7%), e 254.830 em 2025 (+13,7%). Paralelamente, a detecção passiva também apresentou crescimento consistente, passando de 36.010 em 2023 para 46.698 em 2024 (+29,7%) e 57.342 em 2025 (+22,8%), refletindo ampliação do acesso aos serviços e maior sensibilidade da rede para identificação de casos suspeitos.

#### Número de exames de Malária realizados no DSEI YY no período de 2023 a 2025



**Detecção Ativa:** Através de busca ativa da equipe de saúde diretamente na comunidade/aldeia, com o indígena apresentando sintomas ou não. A coleta do exame é realizada diretamente na comunidade e em massa.

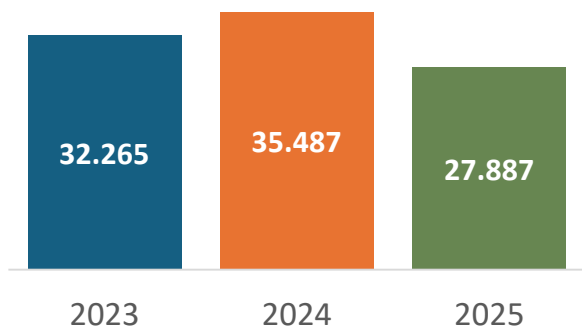
**Detecção Passiva:** Ocorre quando o indígena vem até a Unidade de Saúde e/ou até o profissional de saúde a procura de atendimento.

Fonte: SIVEP-Malária Extração 03/11/2025. Dados sujeitos a alterações

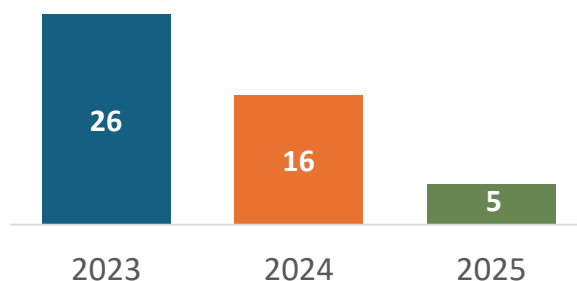
### MALÁRIA

**Redução consistente da transmissão com -21,4% nos casos positivos em 2025 em relação a 2023 . Redução de óbitos de 80,8% e da letalidade de 77,8% em 2025 quando comparado a 2023.**

Número de casos notificados de Malária  
2023 a 2025



Número de óbitos registrados por Malária  
2023 a 2025



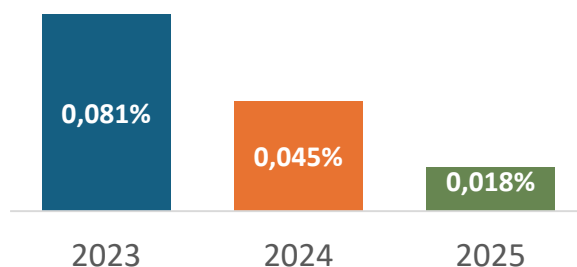
Destaca-se, no período de 2023 a 2025, uma redução no número de casos confirmados de malária, com queda de 21,4% entre 2024 e 2025, passando de 35.487 para 27.887 casos, indicando possível impacto positivo das ações de controle.

No mesmo recorte temporal, os óbitos por malária passaram de 26 em 2023 para 16 em 2024 e 5 em 2025. Essa redução representa queda de 80,7% em relação a 2023 e 38,4% em comparação a 2024, refletindo melhorias na resposta assistencial, com maior detecção precoce e tratamento oportuno dos casos graves.

Destaca-se a redução expressiva da letalidade por malária entre 2023 e 2025, com queda de 77,8%, passando de 0,081 em 2023 para 0,045 em 2024 (-44,1%) e 0,018 em 2025 (-60,2%).

Esses resultados indicam que, apesar das variações no número de casos, a vigilância manteve alta capacidade de detecção e houve importante redução da mortalidade e da letalidade por malária.

Letalidade por Malária  
Janeiro a Junho, 2023 a 2025



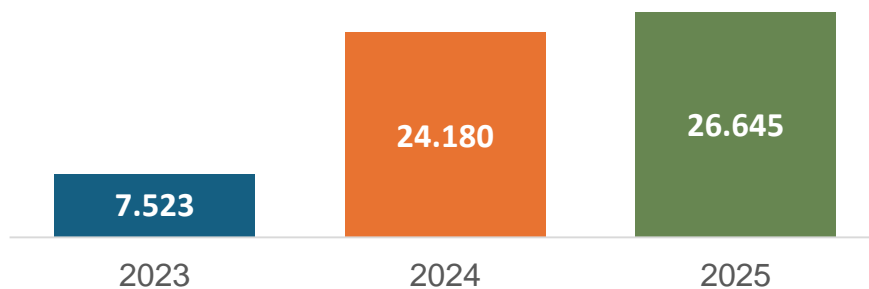
Fonte: SIVEP-Malária Extração 01/04/2026. Dados sujeitos a alterações

## VIGILÂNCIA E ASSISTÊNCIA INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS AGUDAS

**Aumento de 254%** do número atendimentos por infecções respiratórias agudas (IRA) de janeiro a dezembro de 2025 comparado ao mesmo período de 2023.

**Redução de 76%** da letalidade e **16,7%** no número de óbitos por IRA desde o início da resposta à Emergência de Saúde Pública.

### Atendimentos de Infecções Respiratórias Agudas



Em 2025, observou-se a manutenção da incidência, aumento da taxa de letalidade relacionados a ocorrência de surto de SRAG em 2025. Aumento de 10% nos atendimentos em 2025 comparado ao ano anterior.

Indicadores	2023	2024	2025	Varição 2025 x 2023
Incidência (por mil hab.)	235,91	733,48	776,71	+229%
Letalidade (%)	1,20	0,22	0,28	-76%

Fonte: SIASI/SESAI/MS. Dados de 2023, 2024 e 2025 extraídos em, 25/03/2024, 31/01/2025 e 31/03/2026, respectivamente.

\*Dados preliminares sujeitos a alteração. Dados de óbitos extraídos em 01/04/2026.

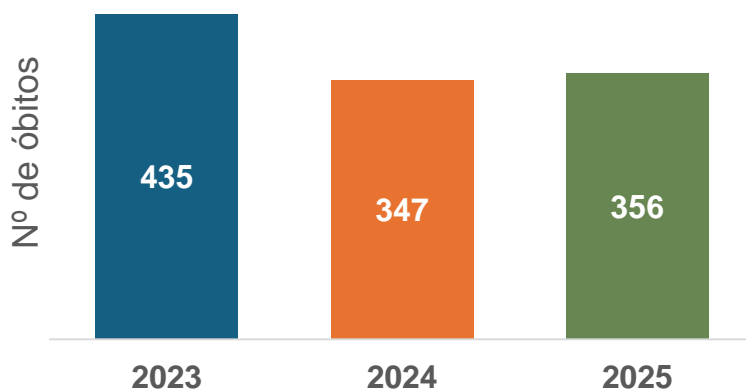
## NOTIFICAÇÕES DE ÓBITOS

### Redução de 18,2% do número de óbitos na população Yanomami em 2025 quando comparado a 2023

No TI Yanomami, foram registrados 435 óbitos em 2023, número que caiu para 347 em 2024. Em 2025, contabilizaram-se 356 óbitos.

Na comparação entre 2025 e 2023, observa-se redução de 18,2% no número de óbitos, mantendo-se, portanto, em patamar inferior ao registrado no início da série analisada. O comportamento do indicador aponta para uma queda importante após 2023, seguida de relativa estabilidade em nível mais baixo, o que reforça a necessidade de manutenção das ações de assistência no território, bem como da qualificação contínua do registro das informações de mortalidade.

#### Distribuição dos óbitos na população geral de 2023 a 2025\*



Fonte: Siasi. Extração 01/04/2026. \*Dados preliminares, sujeitos a alteração.

## NOTIFICAÇÕES DE ÓBITOS

### Comparativo de janeiro a dezembro de 2025 em relação ao mesmo período de 2023

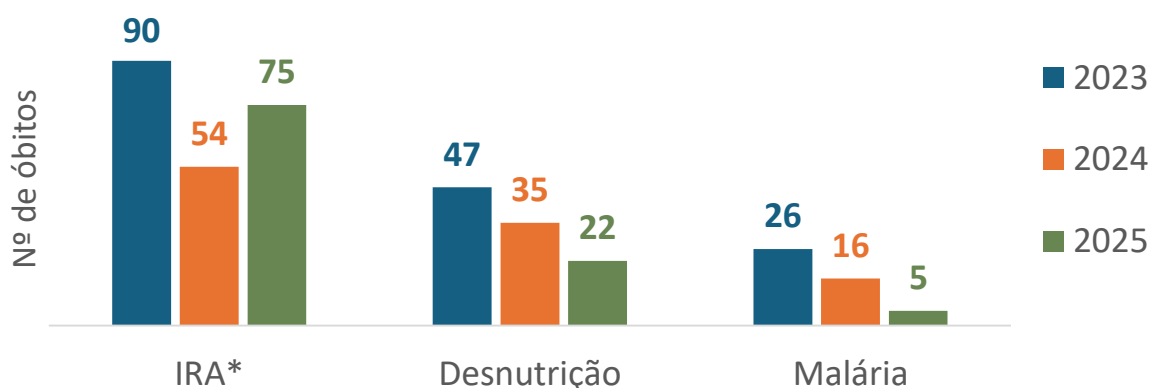
**Redução de 16,7% do número de óbitos por IRA;**  
**Redução de 53,2% do número de óbitos por desnutrição;**  
**Redução de 80,8% por malária.**

Entre 2023 e 2024, observou-se redução dos óbitos por IRA, de 90 para 54 casos, correspondendo a queda de 40,0%. No mesmo período, os óbitos por desnutrição diminuíram de 47 para 35, redução de 25,5%, enquanto os óbitos por malária passaram de 26 para 16, representando queda de 38,5%.

Entre 2024 e 2025, houve aumento dos óbitos por IRA, de 54 para 75 casos, equivalente a 38,9%. Em contrapartida, os óbitos por desnutrição seguiram em redução, passando de 35 para 22, queda de 37,1%, e os óbitos por malária diminuíram de 16 para 5, o que representa redução de 68,8%.

Considerando todo o período de 2023 a 2025, verificou-se redução acumulada de 16,7% nos óbitos por IRA, de 53,2% nos óbitos por desnutrição e de 80,8% nos óbitos por malária.

### Distribuição do número de óbitos de indígenas assistidos pelo SasiSUS pelos principais agravos, Yanomami referente aos anos de 2023 a 2025\*



\*IRA: Infecções Respiratórias Agudas

Fonte: Siasi. Extração 01/04/2026. \*Dados preliminares, sujeitos a alteração.